



**ANDALUZ
INVESTIMENTOS**

RELATÓRIO CARTEIRA

**IPMC - CAUCAIA/CE
MAIO 2023**

2023

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
Inflação oficial cai para 0,23% em maio e acumula 2,95% este ano	2
Queda de preços.....	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)	2
Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	3
Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)	3
1.3 Cenário Internacional.....	3
Zona do euro entra em recessão em 2023, puxada por Alemanha.....	4
1.4 Bolsa.....	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros.....	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA.....	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição.....	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	7
Conclusão:.....	7
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico).....	8
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	8
2.6 Análise Comparativa de Fundos	8
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	9
2.8 Análise de Risco	9
2.9 Composição por Indicador	10
3. ENQUADRAMENTO	11
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	11
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Inflação oficial cai para 0,23% em maio e acumula 2,95% este ano

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,23% em maio deste ano. A taxa é menor que a de abril último (0,61%) e de maio de 2022 (0,47%).

Com o resultado, divulgado no Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (7), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA – a inflação oficial do país – é de 2,95% no ano. Em 12 meses, o acumulado é de 3,94%, abaixo dos 4,18% acumulados até abril.

O principal impacto na inflação de maio veio do grupo de despesas, saúde e cuidados pessoais, que registrou alta de preços de 0,93%, puxada por itens como planos de saúde (1,20%), itens de higiene pessoal (1,13%) e produtos farmacêuticos (0,89%).

Queda de preços

Dois grupos de despesas acusaram deflação (queda de preços) e evitaram uma inflação maior: transportes (-0,57%) e artigos de residência (-0,23%).

O comportamento dos transportes foi influenciado pela queda de preços das passagens aéreas (-17,73%) e combustíveis (-1,82%) como óleo diesel (-5,96%), gasolina (-1,93%) e gás veicular (-1,01%).

Os alimentos continuaram registrando inflação (0,16%), mas em nível abaixo de abril (0,71%), devido ao comportamento de itens como preços das frutas (-3,48%), do óleo de soja (-7,11%) e das carnes (-0,74%).

1.2 Cenário Brasileiro

IGP-M cai 1,84% em maio de 2023

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) caiu 1,84% em maio, após queda de 0,95% no mês anterior. Com este resultado, o índice acumula taxa de -2,58% no ano e de -4,47% em 12 meses. Em maio de 2022, o índice havia subido 0,52% e acumulava alta de 10,72% em 12 meses.

“A deflação registrada no índice ao produtor (-2,72%), a maior de sua série histórica, foi influenciada pela redução dos preços de cinco grandes commodities, que juntas, respondem por aproximadamente 1/4 do peso total do IPA. Entre essas, vale citar o comportamento dos preços do minério de ferro (de -4,41% para -13,26%) e da soja (de -9,34% para -9,40%)”, afirma André Braz, coordenador dos Índices de Preços.

Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) caiu 2,72% em maio, ante queda de 1,45% em abril. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais caiu 0,16% em maio. No mês anterior, a taxa do grupo havia subido 0,81%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos processados, cuja taxa passou de 0,65% para -0,64%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, caiu 0,09% em maio, após alta de 0,80% no mês anterior.

A taxa do grupo Bens Intermediários registrou nova queda agora com menor intensidade, passando de -1,74% em abril para -1,49% em maio. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, cujo percentual passou de -1,23% para -0,61%. O índice de Bens Intermediários (ex), obtido após a exclusão do subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, caiu 0,64% em maio, contra queda de 1,05% em abril.

O estágio das Matérias-Primas Brutas caiu 6,48% em maio, após registrar -3,20% em abril. Contribuíram para o aprofundamento da queda do grupo os seguintes itens: minério de ferro (-4,41% para -13,26%), milho em grão (-4,33% para -15,64%) e bovinos (2,65% para -3,34%). Em sentido oposto, destacam-se os seguintes itens: soja em grão (-9,34% para -9,40%), leite in natura (1,99% para 3,92%) e suínos (-6,53% para -1,48%).

Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,48% em maio. Em abril, o índice variara 0,46%. Seis das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo Alimentação, cuja taxa de variação passou de 0,36%, para 0,79%. Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item hortaliças e legumes, cujo preço variou -0,68%, ante 6,32% na edição anterior.

Também apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos: Comunicação (0,21% para 0,91%), Despesas Diversas (0,18% para 0,75%), Saúde e Cuidados Pessoais (1,01% para 1,22%), Habitação (0,62% para 0,75%) e Vestuário (0,31% para 0,58%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: tarifa de telefone móvel (0,55% para 2,59%), jogo lotérico (0,00% para 8,66%), artigos de higiene e cuidado pessoal (0,59% para 1,54%), gás de bujão (0,09% para 1,61%) e roupas (0,21% para 0,65%).

Em contrapartida, os grupos Educação, Leitura e Recreação (-0,96% para -2,32%) e Transportes (0,85% para 0,50%) registraram decréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: passagem aérea (-5,59% para -13,29%) e gasolina (2,39% para -0,09%).

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,40% em maio, ante 0,23% em abril. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de abril para maio: Materiais e Equipamentos (0,14% para -0,06%), Serviços (0,65% para 0,64%) e Mão de Obra (0,23% para 0,75%).

1.3 Cenário Internacional

Por que teto da dívida dos EUA importa para economia mundial

O Senado dos Estados Unidos aprovou nesta quinta-feira (01/06) um projeto de lei que suspende o teto da dívida pública do país até 2025, afastando assim o risco de um possível calote, que poderia repercutir globalmente.

A aprovação da proposta ocorreu um dia após o texto receber o aval da Câmara dos Representantes, controlada pelos republicanos. Por 63 votos a favor e 36 contra, o projeto de lei passou pelo último obstáculo legislativo antes de ser sancionado pelo presidente Joe Biden.

O projeto suspende o teto da dívida de 31,4 trilhões de dólares até 2025, ou seja, após as eleições presidenciais do próximo ano. Em troca, certos gastos serão limitados no ano fiscal de 2024, que vai de outubro deste ano até setembro do próximo, para mantê-los estáveis, e as despesas podem ser aumentadas apenas 1% no ano fiscal de 2025. O texto excluiu, porém, gastos militares de restrições.

China regista, em maio, a inflação mais baixa do mundo

A inflação na China subiu em maio para 0,2%, segundo a estimativa avançada pelo Gabinete Nacional de Estatística esta sexta-feira em Pequim. O ritmo de subida dos preços duplicou em relação a abril, quando a inflação caiu para 0,1%, o nível mais baixo em 26 meses. Em maio do ano passado, a inflação estava em 2,1% e atingiu um máximo de 2,8% em setembro.

Ainda é cedo para concluir se o processo de desinflação na China - de abrandamento da subida de preços - atingiu um mínimo em abril, e se a economia chinesa enfrenta daqui para a frente um processo de aceleração da inflação. Para as autoridades em Pequim uma inflação tão baixa está distante da média anual de 3% projetada para 2023.

Zona do euro entra em recessão em 2023, puxada por Alemanha

A economia da zona do euro entrou em recessão técnica nos primeiros três meses de 2023, mostraram dados da agência europeia de estatísticas Eurostat nesta quinta-feira, após revisões para baixo do crescimento no primeiro trimestre e no último trimestre de 2022.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos 20 países da zona do euro caiu 0,1% no primeiro trimestre em comparação com o quarto de 2022 e cresceu 1,0% em relação ao ano anterior, informou a Eurostat em comunicado.

1.4 Bolsa

Ibovespa sobe 3,7% em maio e tem melhor resultado em sete meses

O principal impulso positivo para o Ibovespa no mês de maio foi o avanço do arcabouço fiscal no Congresso. A criação de uma nova âncora fiscal para o País era vista pelo mercado como um passo essencial para a recuperação da economia brasileira. O texto inicialmente apresentado pelo governo acabou endurecido na Câmara, o que também foi bem visto entre os agentes de mercado.

"A leitura do mercado foi bem positiva. Vimos muitos fundos com percentual em caixa elevado voltando a investir em renda variável", afirmou Gustavo Cruz, analista da RB Investimentos. Depois de aprovado na Câmara, o texto agora segue para apreciação no Senado.

Outro fator que animou as bolsas foram os dados mais fracos que o esperado para a inflação. Considerado a prévia da inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) registrou alta de 0,51% em maio, após ter subido 0,57% em abril. O dado ficou bem abaixo da expectativa dos analistas, que estimavam alta de 0,65% para o indicador no período.

O ambiente favorável deu combustível às projeções de que os juros podem ser cortados nos próximos meses. E isso, por sua vez, permitiu a recuperação de setores ligados ao ciclo econômico doméstico, que vinham bastante descontados.

1.5 Projeções

FMI melhora projeção para PIB do Brasil em 2023 e recomenda esforço fiscal "mais ambicioso"

O Fundo Monetário Internacional (FMI) está mais otimista com o desempenho do Brasil neste ano e vê a economia

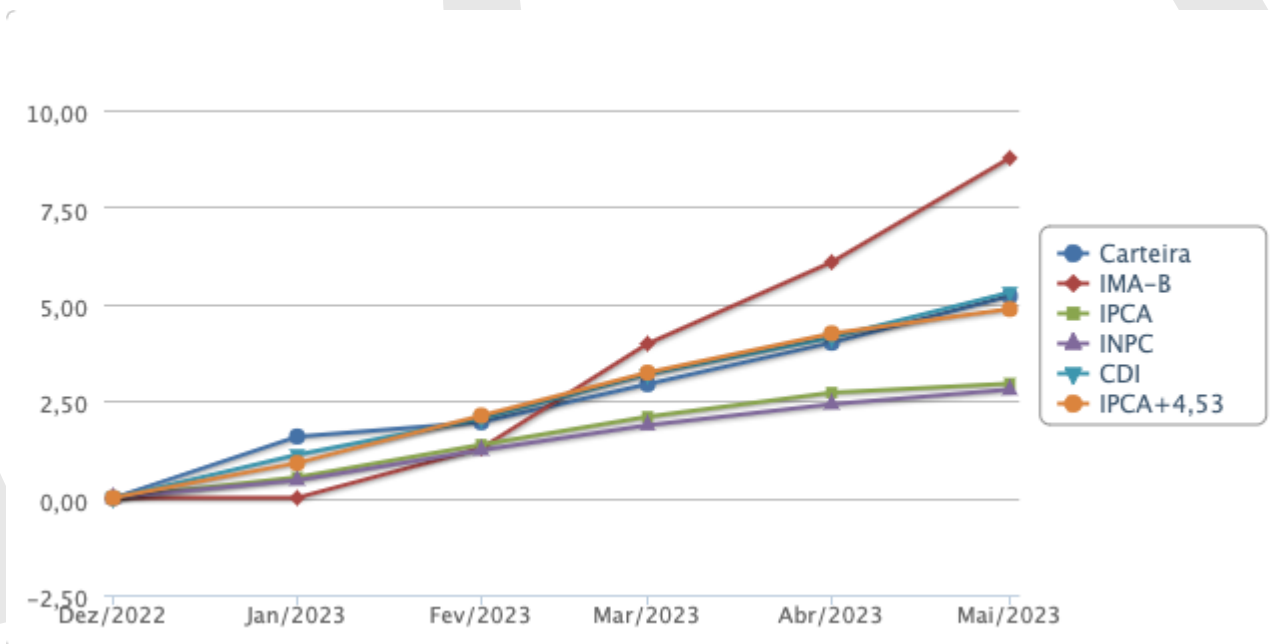
doméstica ganhando tração a partir de 2024, conforme relatório publicado nesta terça-feira, 16. No âmbito fiscal, o organismo afirmou que apoia o esforço das autoridades de melhorar a posição fiscal do País, mas recomenda um esforço “mais ambicioso” para além de 2026, último ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O FMI espera que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresça 1,2% em 2023, melhor que a sua estimativa anterior, de alta de 0,9%. Em 2022, a expansão foi de 2,9%.

Para 2024, o FMI vê um crescimento maior, mas piorou sua projeção para uma alta de 1,4% contra aumento anterior de 1,5%.

As novas estimativas foram divulgadas nesta terça no relatório Artigo IV, documento anual do Fundo que avalia a economia de seus países-membros e que foi divulgado após conclusão da missão do organismo ao País, realizada entre os dias 2 e 16 de maio.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/04/2023	Saldo em 31/05/2023	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	R\$10.596.123,09	R\$0,00	0,74%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA F	R\$21.947.402,11	R\$0,00	0,63%
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$474.480,82	R\$483.045,45	1,81%
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	R\$646.320,35	R\$619.464,53	-4,16%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	R\$891.266,80	R\$913.254,19	0,13%
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	R\$1.173.458,33	R\$1.192.777,92	1,65%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$1.428.227,29	R\$1.444.807,78	1,16%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	R\$1.745.045,80	R\$1.764.916,80	1,14%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$2.233.898,47	R\$3.054.643,64	0,63%
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	R\$3.113.773,53	R\$3.149.557,50	1,15%
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	R\$3.963.216,80	R\$4.085.211,35	3,08%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	R\$2.208.925,89	R\$7.408.510,64	0,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$5.680.576,87	R\$8.148.529,33	0,51%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$1.618.122,17	R\$9.394.613,13	0,59%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$4.059.504,36	R\$11.391.509,26	0,73%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$6.524.905,87	R\$11.507.895,08	0,90%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	R\$11.975.532,41	R\$17.184.494,90	0,94%
	R\$80.280.780,98	R\$81.743.231,51	

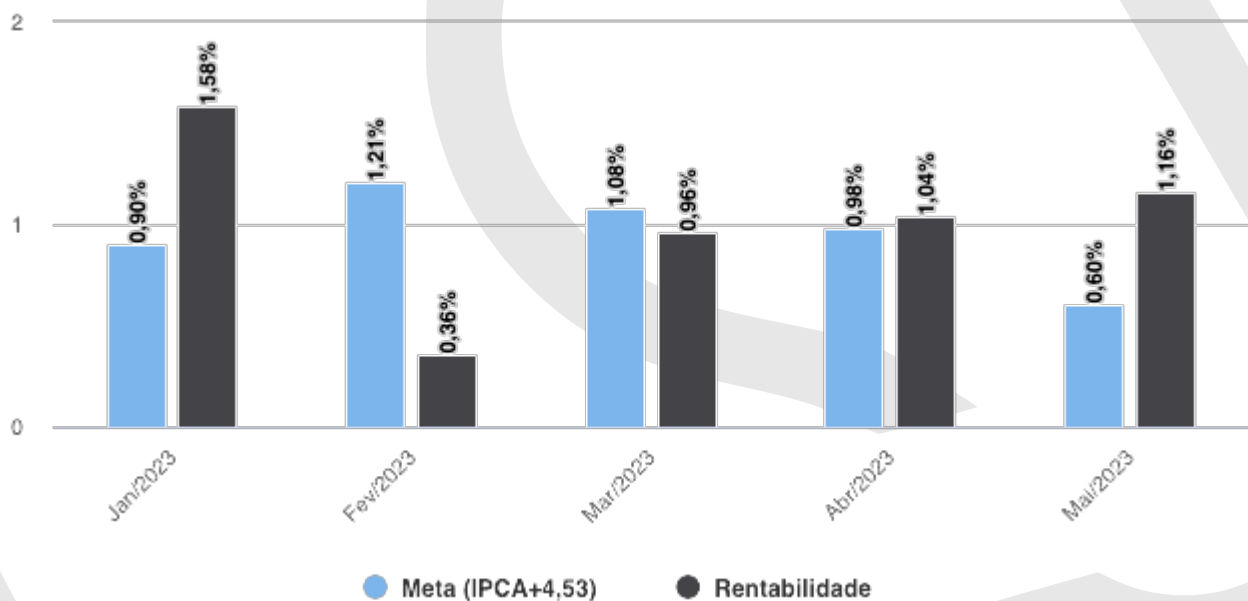
* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/04/2023	Saldo em 31/05/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$33.369.062,83	R\$34.117.241,87	41,74%	1,17%

Instituição Financeira	Saldo em 28/04/2023	Saldo em 31/05/2023	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Caixa Econômica Federal	R\$41.196.259,00	R\$41.838.846,44	51,18%	1,11%
Banco Bradesco S.A.	R\$1.428.227,29	R\$1.444.807,78	1,77%	1,16%
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	R\$3.113.773,53	R\$3.149.557,50	3,85%	1,15%
SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM S.A.	R\$1.173.458,33	R\$1.192.777,92	1,46%	1,65%
	R\$80.280.780,98	R\$81.743.231,51		

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	Índice de ref.	Resultado
Maio/2023	1,16%	0,60%	IPCA+4,53	Cumpriu a meta
Abril/2023	1,04%	0,98%	IPCA+4,53	Cumpriu a meta
Março/2023	0,96%	1,08%	IPCA+4,53	Não cumpriu a meta
Fevereiro/2023	0,36%	1,21%	IPCA+4,53	Não cumpriu a meta

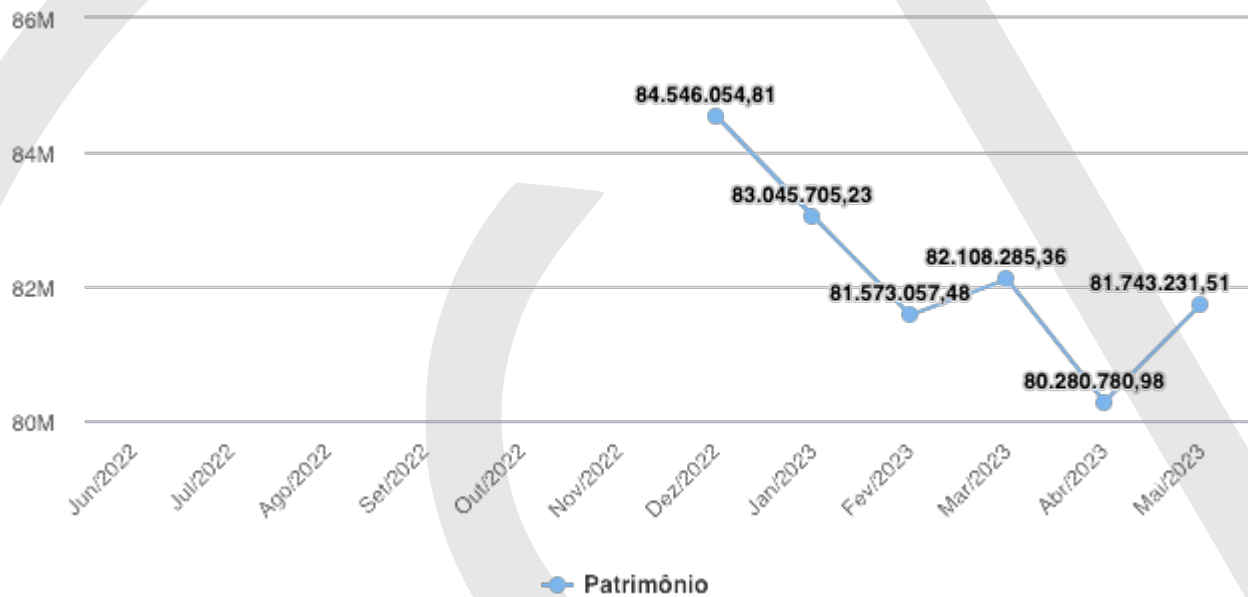
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+4,53, foi de 0,6007% e o IPMC atingiu o percentual de 1,1583% de rentabilidade em seus investimentos, superando com folga o percentual (teórico) necessário para este período.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas a serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Maio/2023	R\$81.743.231,51	1,82%
Abril/2023	R\$80.280.780,98	-2,23%
Março/2023	R\$82.108.285,36	0,66%
Fevereiro/2023	R\$81.573.057,48	-1,77%
Janeiro/2023	R\$83.045.705,23	-1,77%
Dezembro/2022	R\$84.546.054,81	

2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	-4,16%	9,96%	8,84%	7,36%	R\$138.124.169,09	30/11/2020	0,85%	0,00%	R\$0,01
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	3,08%	-3,48%	-5,96%	-9,91%	R\$1.360.701.263,59	23/03/2006	1,00%	20,00%	R\$0,01
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	1,14%	5,12%	6,18%	12,45%	R\$18.697.634.233,09	29/06/2006	0,50%	0,00%	R\$0,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	1,04%	4,93%	6,02%	12,36%	R\$3.914.017.140,49	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	0,61%	5,90%	6,87%	9,27%	R\$6.080.662.866,55	17/12/1999	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	1,15%	5,29%	6,47%	13,47%	R\$12.456.695.057,35	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	1,15%	5,26%	6,40%	13,19%	R\$1.107.064.039,44	12/03/2004	0,50%	0,00%	R\$50.000,00
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	1,65%	-0,86%	-2,05%	-0,52%	R\$65.980.323,24	04/06/1991	2,00%	0,00%	R\$0,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	1,16%	5,34%	6,57%	13,81%	R\$7.087.983.494,75	05/10/1999	0,20%	0,00%	R\$1,00
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,63%	5,91%	6,89%	9,41%	R\$8.979.675.312,01	09/07/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,18%	5,25%	6,46%	13,49%	R\$14.488.377.061,25	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	0,97%	4,60%	5,61%	11,56%	R\$1.010.581.746,76	30/08/2012	0,80%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,12%	5,37%	6,58%	13,30%	R\$6.236.129.072,78	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	1,81%	6,03%	7,24%	12,48%	R\$5.685.651.341,35	04/11/2016	0,40%	0,00%	R\$1.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,24%	5,28%	6,47%	13,49%	R\$5.140.153.695,47	17/12/2015	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 28/04/2023	Saldo em 31/05/2023	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$67.265.008,05	R\$61.244.543,87	74,92%	1,09%
Renda Variável	R\$7.528.041,28	R\$7.662.370,60	9,37%	1,78%
Renda Fixa Referenciado	R\$5.487.731,66	R\$12.836.317,04	15,70%	1,14%
	R\$80.280.780,98	R\$81.743.231,51		

2.8 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emissoras de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	Renda Fixa	3,378854	31/05/2023
BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	Renda Fixa	3,522365	31/05/2023
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	Renda Fixa	4,368837	31/05/2023
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	Renda Fixa	5,035176	31/05/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	Renda Fixa	6,134149	31/05/2023
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	Renda Fixa	6,197890	31/05/2023

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	Renda Fixa	6,260603	31/05/2023
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	Renda Fixa	10,742836	31/05/2023
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	Renda Fixa	34,761660	31/05/2023
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	Renda Fixa Referenciado	3,658041	31/05/2023
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Renda Fixa Referenciado	8,749390	31/05/2023
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	Renda Variável	3,321332	31/05/2023
BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	Renda Variável	4,219179	31/05/2023
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	Renda Variável	5,056927	31/05/2023
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	Renda Variável	9,095628	31/05/2023

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 28/04/2023	Particip.	Saldo em 31/05/2023	Particip.
OUTROS	R\$1.120.801,17	1,40%	R\$1.102.509,98	1,35%
IPCA+6	R\$10.596.123,09	13,20%	R\$0,00	0,00%
IRF-M 1	R\$1.618.122,17	2,02%	R\$9.394.613,13	11,49%
CDI	R\$31.972.154,54	39,83%	R\$50.411.079,16	61,67%
IBOVESPA	R\$5.136.675,12	6,40%	R\$5.277.989,27	6,46%
IMA-B 5	R\$7.889.502,77	9,83%	R\$15.557.039,97	19,03%
IPCA+5	R\$21.947.402,11	27,34%	R\$0,00	0,00%
	R\$80.280.780,98		R\$81.743.231,51	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado	Enquadrado art.18	Enquadrado art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	31,12%	R\$25.434.698,55			
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	100,00%	9,97%	R\$8.148.529,33	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	11,49%	R\$9.394.613,13	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP	100,00%	9,06%	R\$7.408.510,64	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ES	100,00%	0,59%	R\$483.045,45	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	59,51%	R\$48.646.162,36			
- BB PREVID RF PERFIL FI EM COTAS	60,00%	21,02%	R\$17.184.494,90	Enquadrado	Não Enquadrado	Enquadrado
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	60,00%	3,74%	R\$3.054.643,64	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	13,94%	R\$11.391.509,26	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES	60,00%	1,12%	R\$913.254,19	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	60,00%	1,77%	R\$1.444.807,78	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BNB FI RF PLUS LP	60,00%	3,85%	R\$3.149.557,50	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIX	60,00%	14,08%	R\$11.507.895,08	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	30,00%	6,46%	R\$5.277.989,27			
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	30,00%	5,00%	R\$4.085.211,35	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
- BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENT	30,00%	1,46%	R\$1.192.777,92	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	10,00%	0,76%	R\$619.464,53			
- BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE	10,00%	0,76%	R\$619.464,53	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	10,00%	2,16%	R\$1.764.916,80			

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado	Enquadrado art.18	Enquadrado art.19
- BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDA	15,00%	2,16%	R\$1.764.916,80	Enquadrado	Enquadrado	Enquadrado
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%				
			R\$81.743.231,51			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	80,00%	31,12%
- CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	10,00%	80,00%	9,97%
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	10,00%	80,00%	0,59%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	10,00%	80,00%	9,06%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10,00%	80,00%	11,49%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	20,00%	60,00%	59,51%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	20,00%	60,00%	21,02%
- FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	20,00%	60,00%	14,08%
- BNB FI RENDA FIXA PLUS LONGO PRAZO	20,00%	60,00%	3,85%
- CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	20,00%	60,00%	1,12%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	20,00%	60,00%	1,77%

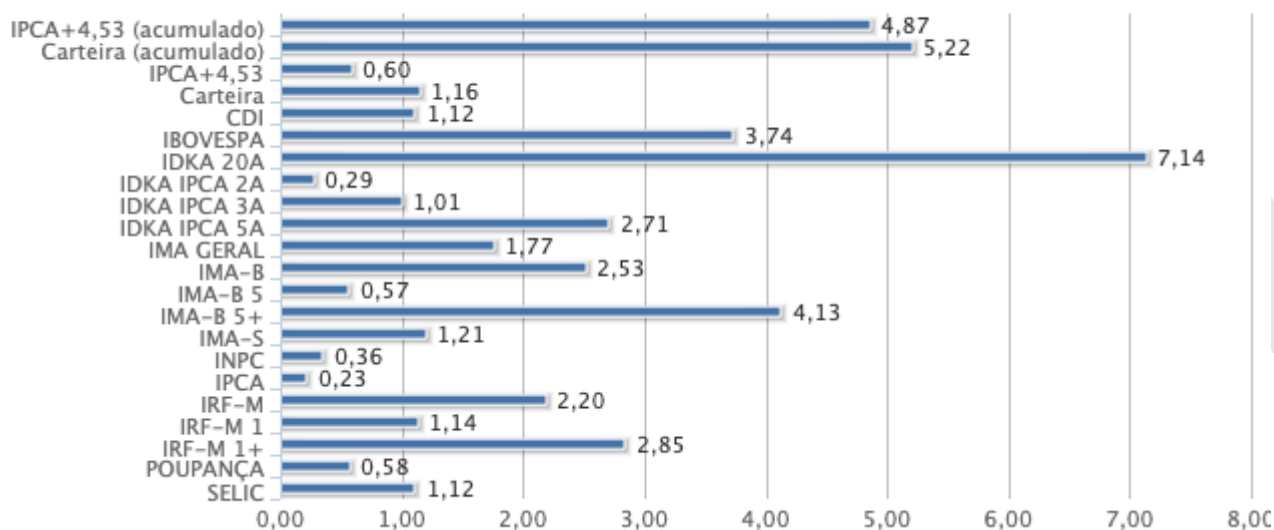
Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	20,00%	60,00%	13,94%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	20,00%	60,00%	3,74%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	4,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	6,46%
- BNB SELEÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES	0,00%	20,00%	1,46%
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	0,00%	20,00%	5,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	10,00%	0,76%
- BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS FIC DE FIA - BDR ETF NÍVEL I	0,00%	10,00%	0,76%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	2,16%
- BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	0,00%	10,00%	2,16%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo não reclassificado	0,00%	0,00%	0,00%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um mês de alívio para os gestores de investimentos dos RPPS, devido ao baixo índice de inflação, o que ajuda em muito no atingimento da meta atuarial para este mês. Veja abaixo os resumo da previdência do seu município.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+4,53 a.a.) foi de 0,60%, porém o IPMC obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,16%, superando com folga o percentual necessário.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o IPMC obteve rendimento de R\$ 964.158,17 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 498.292,36, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 4.160.718,25. O saldo em conta corrente foi de R\$ 462.008,81.

Com o mundo passando por altos e baixos economicos, aonde nem mesmo os Estados Unidos escaparam, o Brasil apresenta números animadores, grande parte puxados pela safra recorde de graos. O Agronegócio segue sendo odiado e amado por muitas áreas do governo brasileiro.